Vereadores debatem sobre a covid-19, vacinação e aprovam 168 requerimentos

Nesta terça-feira (1º de junho), Marinaldo Cardoso (Republicanos) presidiu mais uma sessão remota da CMCG que contou com a presença de 20 vereadores que aprovaram 168 requerimentos e debateram sobre a covid-19 e a vacinação.

Após a leitura do expediente, a vereadora Carol Gomes (PROS) abriu o pequeno expediente agradecendo ao Ministério da Saúde e do Meio Ambiente pelos R$ 2 milhões e 200 mil concedidos a Saúde e R$ 140 ao Meio Ambiente de Campina Grande e agradecendo a deputada federal Edna Henrique pelo seu empenho.

Também parabenizou a Secretaria Municipal da Saúde pela realização de testagem rápida, no último sábado, na Praça da Bandeira e que seja forma espontânea para realização de estudos epidemiológicos sobre o vírus na cidade.

Ela propôs ainda, um acordo com os colegas parlamentares, para que por meio das redes sociais particulares e das redes sociais da própria Câmara Municipal, seja feita uma conclamação à população que obedeçam rigorosamente aos protocolos sanitários de prevenção a Covid-19, pois Campina Grande está enfrentando um período difícil, que a esperança é a vacinação de todos.

Waldeny Santana (DEM) fez mais uma vez a prestação de contas das atividades do seu mandato e informou que foi convidado a fazer uma visita no Instituto Elpídio de Almeida – ISEA, e ficou estarrecido ao saber que a unidade pactua com 189 municípios, chegando lá os casos mais graves. E pediu aos seus assessores, para que seja enviado ofício a todos os deputados federais, estaduais e senadores, com o intuito de alocar recursos para o ISEA. Também frisou que existe a necessidade

urgente de ser criada uma maternidade no Sertão, uma vez que no ISEA existe a superlotação devido essa quantidade de municípios que o instituto atende. E solicitou testes rápidos para os que comercializam na Arca Catedral.

A vereadora Carol Gomes, parabenizou Waldeny pela pauta, e informou que esta já é uma discussão da comissão Intergestora Regional, mas que infelizmente a pandemia tem barrado a discussão e frisou a necessidade de Campina Grande ter uma maternidade regional, pois o ISEA não comporta, nem os 189 municípios que são pactuados, bem como os demais que não são, mas ainda sim são atendidos pela maternidade.

Valéria Aragão (PTB), informou que diante da pandemia há um atraso na proposta do Governo do Estado, que é transformar o Hospital de Clínicas em uma maternidade regional e ressaltou que isso dará um suporte muito grande a maternidade ISEA, mas infelizmente devido a pandemia que se estende, a prioridade tem sido o atendimento de pacientes com covid-19.

Rostand PB (PP), que estava visitando a Alça Leste, fez um pedido a secretária de Obras, Fernanda Ribeiro, para que seja implantada a iluminação em LED no local, e citou também a Rua Arruda Câmara, onde informou que já foi passada a máquina, mas que precisa finalizar o calçamento. Finalizou fazendo um apelo ao STTP, para que seja feito um processo de educação e conscientização da população, e os motoristas não coloquem os carros nas faixas de pedestres e nas ciclovias.

Fabiana Gomes (PSD) registrou o acompanhamento da vacinação no Centro POP, local que atende a população de rua e vulnerabilidade social e parabenizou o trabalho da Prefeitura de Campina Grande por meio da coordenadora Mônica Maria. Informou ainda que os moradores de rua chegam pela manhã, fazem suas refeições e higienização no local.

Citou também que o Junho Vermelho, é o mês dedicado a doação de sangue e medula óssea e que é preciso a conscientização da

população para que as doações ocorram durante todos os meses do ano e que já protocolou requerimentos na CMCG, voltados à importância da doação de sangue.

Ela destaca também que nesta pandemia as pessoas estão temerosas e deixam de doar sangue, mas lembrou que as pessoas acidentadas, que vão realizar cirurgias e os demais, precisam ter a acessibilidade a um estoque de sangue. Finaliza destacando que a vacinação de Campina Grande avança e que hoje é o dia dos retardatários, e lembra a importância da vacinação e de tomar a segunda dose.

Foto: Josenildo Costa/CMCG

Antes do início do grande expediente, o presidente abriu espaço para o minuto de silêncio em memória póstuma solicitado pelos vereadores Saulo Germano, Anderson Almeida, Valéria Aragão, Ivonete Ludgério, Hilmar Falcão, Eva Gouveia e Marinaldo Cardoso, para Maria Isabel de Oliveira (covid), André Vilarim (infarto), Dona Liquinha e Francisco da Silva

(de São José da Mata), Wagner Batista Paulino (covid), Maria Emília Freire e Silas.

Rubens Nascimento (DEM), abriu o grande expediente falando sobre a visita realizada ao Hospital Pedro I e da conversa com o Dr. Tito, além disso, informou que lançou um vídeo nas redes sociais sobre a importância da prevenção contra a covid-19 e de se redobrar as medidas de segurança, ressaltando que Campina Grande chegou ao nível mais grave de pandemia.

Abordou com mais detalhes, a questão sobre o Hospital Pedro I, onde os leitos estão ocupados em mais de 90%. Apresentou durante a sessão o vídeo da auditoria que o Conselho Regional de Medicina fez no local, atestando que o hospital dispõe de 60 leitos de UTI e mais 105 leitos, sendo 90 de enfermaria e os demais de observação clínica.

Dr Bruno Leandro, Diretor do CRM, durante o vídeo, expôs que o Pedro I, é um hospital de pronto atendimento, por isso existe a necessidade de leitos de observação clínica e leitos de Terapia Intensiva, pois em casos de intercorrências graves na enfermaria se tem disponível os leitos adequados, também atestou que os profissionais de saúde e toda a equipe hospitalar está com as devidas condições de trabalho.

Ao final Rubens destacou a necessidade dos leitos de reserva técnica (6 leitos) para pacientes de demanda interna, e que de acordo com os esclarecimentos técnicos das autoridades públicas, não existem leitos virtuais, mas leitos de reserva técnica, onde na necessidade de remanejamento interno se tem leitos adequados disponíveis.

Ivonete Ludgério (PSD) parabenizou a Mesa Diretora pela tomada de decisão das sessões remotas e que segundo a imprensa e as autoridades de saúde de Campina Grande, a pandemia cresceu e os casos aumentaram. Também parabenizou o sogro Coronel Cícero Ludgério, por mais um ano de vida e com saúde.

Destacou que junho é o melhor mês de Campina Grande, quando se

realiza o Maior São João do Mundo e que infelizmente não haverá festas e encontros na cidade e desejou aos colegas um feliz mês.

Ela informou que está com um irmão com covid na Santa Clara, com quadro estável e logo receberá alta.

Também destacou que foi reconhecida pelo Tribunal de Contas do Estado pela aprovação das suas contas dos anos de 2017, 2018 e 2019 e que está com a consciência tranquila pelo seu mandato como presidente da Câmara de Vereadores de Campina Grande.

Foto: Josenildo Costa/CMCG

O vereador Alexandre Pereira (PSD) deu continuidade à sessão com a leitura de requerimentos que foram aprovados por unanimidade. Sendo 83 da vereadora Fabiana Gomes (PSD), 20 requerimentos de Anderson Almeida (PODE) e dos vereadores Saulo Germano (PSC), Waldeny Santana (DEM), Eva Gouveia (PSD), Saulo Noronha (SD), Rostand Paraíba (PP), Rui da Ceasa (PROS), Sargento Neto (PSD), Alexandre Pereira (PSD), Luciano Breno

(PP), e Carol Gomes (PROS).

Alexandre Pereira encerrou a sessão informando que a Audiência Pública de LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, com a Comissaõ de Finanças, Orçamento, Fiscalizaçaõ Financeira e Controle da Caṁara Municipal de Campina Grande seria na tarde de hoje, a partir das 14, de formato remoto, com transmissão pela TV Câmara CG. As audiências vão ser realizadas nos dias 1, 2, 3, 8 e 9 de junho. Ele convidou ainda os vereadores para a sessão desta quarta-feira, 2 de junho, no formato remoto, com transmissão ao vivo pela TV CâmaraCG (www.camaracg.pb.gov.br), ou pelos canais sociais do CamaraCG Oficial, no Facebook e Youtube, com início às 9h30.

DIVICOM/CMCG